



EDITORIAL

Carlos Douglas Martins Pinheiro Filho

Editor Adjunto

A Revista Ensaios chega ao seu Volume 15, edição referente do 2º semestre de 2019, com uma publicação dedicada à Educação. A proposta se apresenta num grave momento para o campo educacional, ou seja, em um contexto de ataques constantes à professores de todos os níveis, perpetrados por fundamentalistas religiosos, grupos políticos autoritários, ultraliberais e figuras públicas ligadas a essas correntes ideológicas. Os ataques constantes ao pensamento educacional brasileiro, seja pela tentativa persistente de demonização e desqualificação de intelectuais da grandeza de Paulo Freire, Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira deixam claro que o sentido dessa ação visa atingir todo patrimônio simbólico da intelectualidade nacional.

Dando um sentido ainda mais dramático frente a ascensão de um obscurantismo, veio a pandemia de COVID-19 e os desafios associados ao enfrentamento da crise sanitária mundial. A pandemia expôs as desigualdades sociais, a fragilidade das políticas públicas de cada Estado e a ausência de solidariedade sociais, as quais, em grande medida, se constituem como produtos da aplicação sistemática de políticas neoliberais.

No Brasil, tudo isso está associado ao negacionismo ativo por parte do Presidente da República e poderosos aliados ao empresariado, que buscaram a todo custo impedir as medidas de isolamento social necessária para conter o avanço do vírus. Não está claro se a herança da pandemia nos relegará um mundo mais autoritário, como sugere Giorgio Agamben, ou uma deslegitimação do neoliberalismo, como aponta Nancy Fraser. Mas é provável que o fenômeno emergente apresente elementos ativos de ambas as análises.

Nesse contexto, a Educação se encontra ainda mais fragilizada, com um ano paralisado em todos os níveis de ensino, lidando com as contradições da tecnologia, comunicação remota, desigualdades sociais e estruturais. É correto afirmar que a Educação necessita apresentar um plano de ação para atuação frente a um século que pode ser marcado por pandemias sucessivas, como analisam muito cientistas. Porém, não está



claro a maneira como isso deve ser feito, pois é preciso assumir a necessidade imperativa de agir para dirimir os aspectos de exclusão que mantém um contingente significativo dos estudantes sem acesso às ferramentas tecnológicas necessárias. Assim como a Saúde Pública necessita de investimentos do Estado para atuar frente a um contexto pandêmico, dá mesma maneira, a educação pública necessita de aportes para apresentar soluções minimamente viáveis.

Sendo assim, este volume se apresenta como um recorte das pesquisas de licenciandos, licenciados, mestres e doutores, principalmente sobre o tema da Educação, nos dando um panorama diverso de como o campo científico e de atuação tem pensado essa questão, expondo precariedade que, mesmo antes da pandemia, se apresentava como desafio a realização de um ensino de qualidade. O volume também é dedicado ao brilhante intelectual e professor brasileiro, Ítalo Campofiorito, que faleceu em maio de 2020, deixando uma imensa lacuna para o campo de museus e patrimônio, assim como para todos os cidadãos niteroienses, que lhe devem toda a dedicação na área de Cultura e na criação do Museu de Arte Contemporânea de Niterói.

Boa leitura!